



EMENTAS DAS DISCIPLINAS

UNIVERSIDADE: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
CENTRO: Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH
UNIDADE: Instituto de História - IH
CURSO: Bacharelado em História

CENTRO/UNIDADE/DEPARTAMENTO:		Centro CFCH	Unidade IH	Departamento
1 - CÓDIGO DA DISCIPLINA: IHI992	2 - NOME DA DISCIPLINA: HISTÓRIA SOCIAL E HIERARQUIAS SOCIAIS			
3 - CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	4 - CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60h/a	5 - NÚMERO DE CRÉDITOS: 4		
6 - PRÉ-REQUISITOS:				
CÓDIGO:		NOME DA DISCIPLINA:		
I	H	I	1	1
		Metodologia da História I		
7 - EMENTA DA DISCIPLINA:				
<p>A história social e seus métodos. O problema das fontes. Sua relação íntima com a conjuntura econômica. A organização e estruturação das hierarquias sociais. Sua relação com a história global.</p>				
8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:				
<p>O programa divide-se em torno de três eixos temáticos:</p> <ol style="list-style-type: none">1) as lógicas de ordenação social e os mecanismos de hierarquização social, tomando estudos de caso sobre o Estado moderno;2) o funcionamento dos diversos sistemas econômicos e a questão da estratificação social;3) as funções das escalas de observação, na tarefa de reconhecimento das distintas hierarquias sócio-econômicas e do conjunto das práticas sociais;4) problemas levantados por uma análise dos sujeitos sociais centrada numa perspectiva estrutural e na análise que desloca o centro da análise do grupo para as relações interindividuais;				
9 - BIBLIOGRAFIA:				
<p>CHARLE, Christophe. <i>A prosopografia ou biografia coletiva: balanço e perspectivas</i>. In: HEINZ, Flavio M. (org) Para uma outra história das elites. Ensaios de prosopografia e política. Rio de Janeiro, FGV, no prelo.</p> <p>DAUMARD, Adeline. <i>Hierarquia e riqueza na sociedade burguesa</i>. São Paulo: Perspectiva, 1985.</p> <p>DAVIS, Natalie. <i>Las formas de la Historia Social</i>. História social, n.10, primavera-verano 1991, pp.177-182.</p> <p>FRAGOSO, João Luís Ribeiro. <i>Afogando em nomes: temas e experiências em história econômica</i>. Topoi, Rio de Janeiro, set. 2002, pp. 41-70</p> <p>FRAGOSO João Luís Ribeiro ... [et.ali.], (orgs.). <i>Nas rotas do Império: Eixos mercantis, tráfico e relações sociais no mundo português</i>. Vitória: EDufes; Lisboa: IICT, 2006.</p> <p>FRAGOSO, João L. e FLORENTINO, Manolo. <i>O arcaísmo como projeto</i>. Rio de Janeiro: Diadorim, 1993.</p> <p>FRAGOSO, João Luís Ribeiro, SAMPAIO, Antônio Carlos Jucá de e ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de. <i>Conquistadores e negociantes: histórias de elites no Antigo Regime nos trópicos. América Lusa, séculos XVI a XVIII</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.</p> <p>GINZBURG, Carlo. <i>O nome e o como</i>. In: A micro-história e outros ensaios. Lisboa: Difel, 1991.</p> <p>MOUOUKIAS, Zacarías. <i>Narración y analisis en la observación de vínculos y dinámicas sociales: el concepto de red personal en la historia social y económica</i>. In: BJERG, María & OTERO, Hernán. Inmigración y redes sociales en la Argentina moderna. Tandil: CEMLA -IEHS, 1995. pp. 221-241.</p> <p>STONE, Lawrence. <i>Prosopography. The Past and Present</i>. Oxford, 1981.</p> <p>XAVIER, Ângela Barreto e HESPANHA, António Manuel. <i>As redes clientelares</i>. In: HESPANHA, António Manuel (coord.). História de Portugal - O Antigo Regime, vol.4, Lisboa: Estampa, 1998.</p>				